

DECORAÇÃO Com a proximidade do mundial de futebol, o verde e o amarelo estão predominando, mas o colorido típico das festas juninas também é bem-vindo

Condomínios entram no clima de São João e da Copa do Mundo

Foto: Alexandria Lori / Ag. A TARDE



A síndica Neide Pereira capricha nos detalhes da decoração do condomínio Colina de Piatã

YUMI KUWANO*

Com os festejos de São João, o mês de junho anima também os condomínios a fazerem decorações temáticas, tradição para deixar o clima mais alegre e contagiar os moradores. Alguns até apostam em festas para celebrar. Com a Copa do Mundo próxima da data, eles aproveitam para unir a decoração junina com o verde e o amarelo.

No condomínio Colina de Piatã, a iniciativa da síndica de um dos blocos já virou tradição. Há cinco anos Neide Pereira decora especialmente nos períodos de São João e Natal, porque gosta não apenas do resultado, mas do processo de montagem, que faz praticamente sozinha. "Aproveitando a Copa, colocamos bandeirinhas verde-amarelas nas duas portarias e, no resto do condomínio, alternamos com as cores do Brasil e as do São João, mas tudo está bem colorido e alegre", conta.

Nos quiosques, além das bandeirinhas, tem balões pendurados, e os bancos e mesas foram cobertos com toalhas de chita coloridas e enfeitadas com minifogueiras. Na fogueira principal, próximo à entrada, foi colocado papel vermelho e uma lâmpada que fica

acesa à noite, para dar a ideia de fogo.

"Foi trabalho para quase uma semana, a parte das bandeirinhas é a mais demorada, mas é recompensador ver todos elogiando", conta. Ela diz que o dinheiro para comprar os materiais é do próprio condomínio, mas o gasto é mínimo porque muita coisa é reutilizada dos anos anteriores.

Já no condomínio Mar Azul, a decoração ainda está sendo finalizada, mas a administradora Michelly Tayrovitch conta que até o dia da festa, que vai transformar o condomínio em uma vila junina, será montada uma iluminação especial com lâmpadas coloridas, balões e uma fogueira na entrada. "Vamos colocar muitos objetos de palha e retalhos coloridos serão utilizados para arrematar", diz Michelly.

Riqueza cultural

A designer de eventos Carla Greenhalgh ressalta que a criatividade é uma das coisas mais importantes na hora de fazer uma decoração junina. Por ser uma festa muito rica culturalmente, possibilita o uso de diversos tipos de material, fazendo misturas de elementos e texturas, e até os próprios alimentos típicos do período entram na deco-

COMO INCREMENTAR A DECORAÇÃO

FLORES Costumam ter um alto custo nas festas, mas, no caso junino, as flores podem ser feitas de forma simples, com papel-seda, por exemplo

PALHA O chapéu de palha é um item que pode ser usado de várias formas. Vale pendurá-los nas paredes, usá-los como suporte para comidinhas, tipo paçocas e pé de moleque

BANDEIROLAS Não precisa ficar só no tradicional, dá para reaproveitar sobras de tecidos diferentes, como florais, xadrez e chita, no formato das bandeirinhas e pendurar ou colar nas paredes e na barra das mesas

ração. "É tudo muito farto, dá para brincar com o milho, a laranja, o amendoim e a pipoca de forma criativa para compor mesas. É mais da ordem criativa e tem um custo mais acessível do que outras festas", observa. É possível até encontrar tutoriais na internet de como fazer bolos cenográficos de pipoca.

Além disso, Carla diz que os materiais são fáceis de ser encontrados e nem tudo precisa ser comprado, algumas coisas da própria casa podem ser aproveitadas ou os materiais que foram usados nas festas anteriores, como cestos e peneiras de palha.

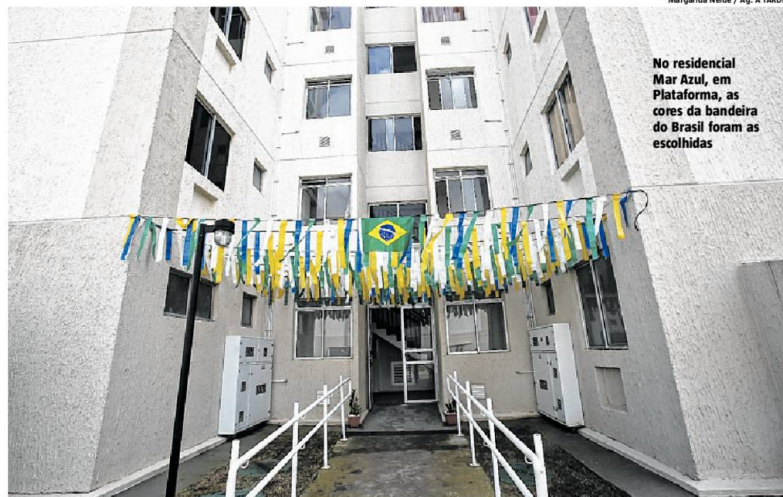
As cores vibrantes, como vermelho e amarelo, roubam a cena quando o assunto é São João. Elas podem estar nos detalhes, mas também no mobiliário, e quem estiver na montagem não precisa ter medo de ficar exagerado, por ser uma festa mais lúdica.

Os santinhos também fazem parte da decoração. "Os três, Santo Antônio, São João e São Pedro, podem estar em estandarte com fitas de cetim penduradas ou em santinhos de gesso. Fica muito bonito", explica a designer.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Margarida Neide / Ag. A TARDE

No residencial Mar Azul, em Plataforma, as cores da bandeira do Brasil foram as escolhidas



SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Comemoramos, em nível global, a Semana do Meio Ambiente e, portanto, não poderíamos deixar de discutir neste espaço outro assunto, senão sustentabilidade e responsabilidade ambiental. A Ademi, referência como incentivadora do tema, também celebrou a data com um evento de grande abrangência e relevância para o trade.

Não há dúvidas de que todos os setores econômicos - desde o setor produtivo primário até à indústria criativa - são unânimes em defender a produção de bens e prestação de serviços eficientes, com o menor impacto ambiental e melhor otimização dos recursos naturais.

Na construção civil o momento não é discordante. Na última década, o setor acadêmico, os programas de pesquisa, as indústrias de base, as empreiteiras e as imobiliárias têm aliado saberes e estratégias para trazer o cuidado com o meio ambiente para o cerne dos processos produtivos, desenvolvendo e implantando inovações em todas as esferas do processo.

Apontada pelo Conselho Internacional da Construção como um dos setores de atividades humanas que mais consome recursos naturais e utiliza energia de forma intensiva, a indústria da construção tem o dever de pautar o desenvolvimento sustentável e transformar a realidade na forma de viver das populações.

Para além do concernimento das corporações, o próprio comportamento do consumidor, cada vez mais consciente e seletivo em relação às causas em que acredita, nos bens e serviços que consome e no life style que adota, tem moldado e pautado esse movimento.



Imagem: Divulgação

É justamente por isso que a Ademi, reforçando o seu caráter precursor, promoveu no dia 07 de junho a 9ª edição do Fórum de Sustentabilidade, evento que discutiu boas práticas na indústria de construção, a partir de quatro categorias: Startups, Case Inovação, Pesquisa Acadêmica e Palestras.

Reunindo especialistas, professores e novos profissionais da área que vêm se destacando com soluções efetivas para o setor, o Fórum foi aberto com a palestra sobre "Inovação Ambiental" ministrada por Eduardo Pedreira, professor de sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas e autor do livro "Gestão de Negócios Sustentáveis".

Na categoria "Pesquisa Acadêmica", o evento recebeu as apresentações dos estudantes que disputaram o Prêmio ADEMI-BA 2018. Ricardo Castro e Ricardo Freitas, alunos de Engenharia Civil do Cimatec, falaram sobre concreto com pó de mármore e Clara Galvão, estudante da UFBA, trouxe uma pesquisa sobre Integração entre BIM e Life Cycle.



Imagem: Divulgação

Avançando para discussões sobre as Construtechs, a startup paranaense TecVerde apresentou um case na palestra "Industrialização na Construção Civil e Sistema Construtivo Wood". O engenheiro civil Vicente Pires Jr falou sobre o processo de automatização da empresa, que oferece redução de prazo, custo e mão de obra para a construção.

Destaque também para o Case Inovação, que trouxe o engenheiro civil Raymundo Dórea, da Engipso, para falar sobre "Inovação Ambiental, IoT e Construtech". Nos últimos anos, a empresa investiu em práticas mais modernas e sustentáveis no controle de umidade, temperatura em ambientes e soluções para condomínios.

Com uma programação extensa, o Fórum trouxe diversas discussões e debates em que acreditamos, além de cases de empresas que já estão construindo o futuro de forma diferente. Reafirmamos, dessa forma, nossa crença em cidades mais sustentáveis e numa realidade em que os recursos naturais sejam utilizados de forma eficiente, transformando positivamente a forma de viver de todos.



Cláudio Cunha, Presidente da ADEMI-BA
ademib@ademi-ba.com.br